



UK - BRASIL INTERNATIONAL

WORKSHOP

Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

09 a 13
Setembro
2019

FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO
URBANO RESILIENTE AO CLIMA

Financing Urban Climate-Resilient Development



INFLUÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM PEQUENAS PROPRIEDADES NO ESTADO DO PARANÁ

Alexsandro Camillo da SILVA¹

Felipe Gonçalves MARTINS¹

Gabriel BAU¹

Gabriel Eron GAVLIK¹

Mateus Joaquim Duminelli FURQUIM¹

Ceyça Lia Palerosi BORGES²

Resumo: Existem várias Políticas Públicas vinculadas à agropecuária, destas destacam-se o PAA, ATER e o PRONAF, as quais possuem função de auxiliar, fiscalizar, penalizar e incentivar tanto pequenos quanto grandes produtores. Na Região Oeste do Estado do Paraná, principalmente nos municípios de Marechal Cândido Rondon, Missal e São Miguel do Iguaçu o incentivo e auxílio por meio de políticas públicas direcionadas ao pequeno produtor não tem atingido os proprietários de maneira efetiva. A partir disto, buscou-se avaliar e estudar o caso de dois proprietários da região a fim de verificar a ação das políticas públicas e legislações ambientais nestes produtores. Chegou-se à conclusão de que os produtores contam com investimento e apoio da Usina de ITAIPU, com grande presença na região, mas que tiveram muitas experiências com o abandono da agricultura devido sistemas de produção convencionais e êxodo rural por parte de filhos e vizinhos.

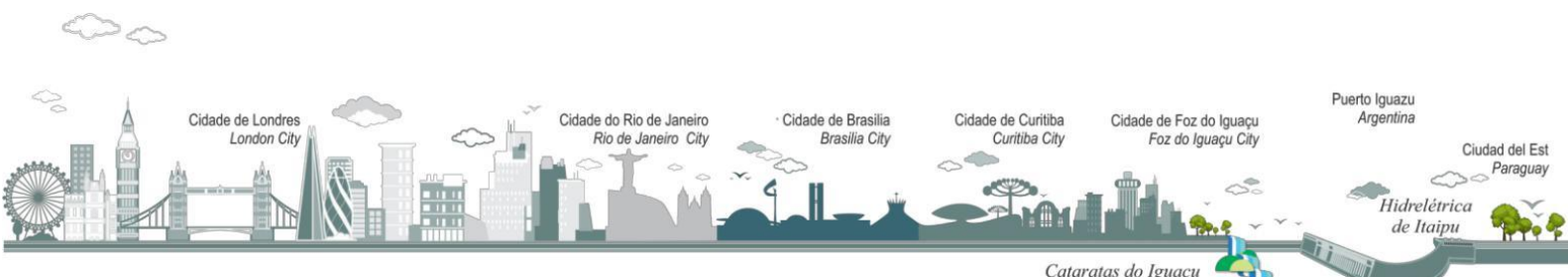
Palavras-chave: Políticas Públicas; Auxílio; Agricultura Familiar.

Abstract: There are several Public Policies linked to agriculture, such as PAA, ATER and PRONAF, which have the function of assisting, supervising, penalizing and encouraging both small and large producers. In the Western Region of the State of Paraná, mainly in the municipalities of Marechal Cândido Rondon, Missal and São Miguel do Iguaçu, the incentive and assistance through public policies directed to the small producer has not reached the owners in an effective way. From this, it was sought to evaluate and study the case of two owners of the region in order to verify the action of public policies and environmental legislation in these producers. It was concluded that the producers have investment and support from the ITAIPU Plant, with a large presence in the Region, but that they have had many experiences with the abandonment of agriculture due to conventional production systems and rural exodus by children and neighbors.

Key words: Policies; Public; Help; Agriculture; Family.

¹ Discente do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul/PR, camillo_77@hotmail.com.

² Docente do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul/PR, ceyca.borges@uffs.edu.br





UK - BRASIL INTERNATIONAL

WORKSHOP

09 a 13
Setembro
2019

Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

**FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO
URBANO RESILIENTE AO CLIMA**

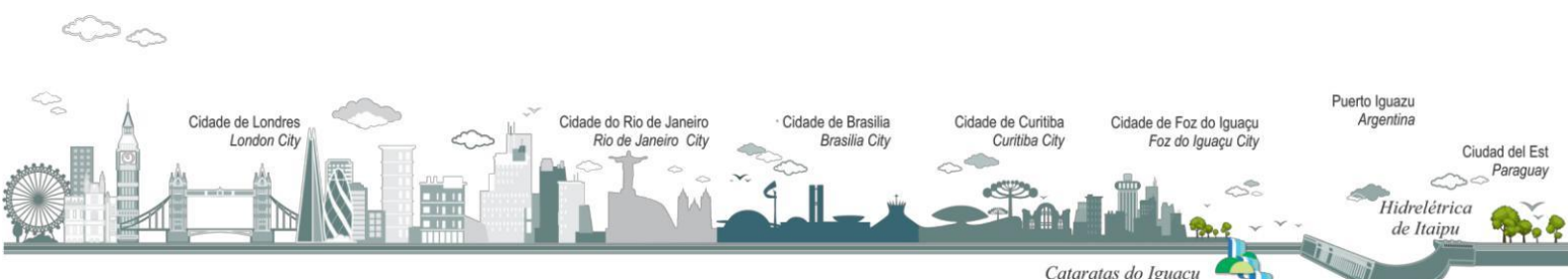
Financing Urban Climate-Resilient Development



INTRODUÇÃO

Estima-se que o Oeste do Estado do Paraná possua uma população com cerca de 1.044.081 habitantes, sendo destes 175.467 no meio rural (IBGE, 2010), com extensão englobando 50 municípios, dentre eles, foca-se em Marechal Cândido Rondon, Missal e São Miguel do Iguaçu, tais municípios onde localizam-se as propriedades avaliadas neste presente artigo. Esta Região apresenta grande expressividade quanto a dados produtivos: possuindo um enorme rebanho de suínos, 63,5% dos animais do Paraná, o qual possui o maior número de suínos do país; assim como produção de aves e ovos entre as maiores do Brasil (22,3% da produção de ovos do Paraná e 31,9% do efetivo de aves do Estado); 70% da produção de Tilápia do Estado, sendo que das 10 maiores cidades produtoras de Tilápia do Paraná, 9 estão na Região Oeste; ainda tem posse de expressivos resultados na produção de grãos: 4,9 milhões de toneladas de milho e 3,6 milhões de toneladas de soja na safra de 2015-2016. Deste modo é possível compreender a importância da região na economia e agricultura do Estado, assim como do país. Apesar do avanço na produção e tecnologia agrícola, a agricultura familiar cedeu perante a história de desenvolvimento da agricultura como um todo no país e no mundo, e a grande causadora foi a revolução ocorrida em meados de 1980.

Uma das maiores, senão a maior causa do êxodo rural paranaense é a Revolução Verde, a qual ocorreu na década de 80, gerando um enorme avanço tecnológico para a produção agrícola, porém, não conseguindo formas de manter o pequeno produtor no campo, principalmente devido ao fato do alto investimento (ANDRADES; GAMINI, 2007). A partir disso, nota-se uma grande mudança na estrutura rural da Região Oeste do Estado do Paraná, pois com a menor necessidade de mão-de-obra no campo, as pequenas famílias dependentes de fornecimento de força de trabalho se destinaram aos grandes centros, e as unidades de produção partiram a formar um





UK - BRASIL INTERNATIONAL

WORKSHOP

09 a 13
Setembro
2019

Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

**FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO
URBANO RESILIENTE AO CLIMA**

Financing Urban Climate-Resilient Development



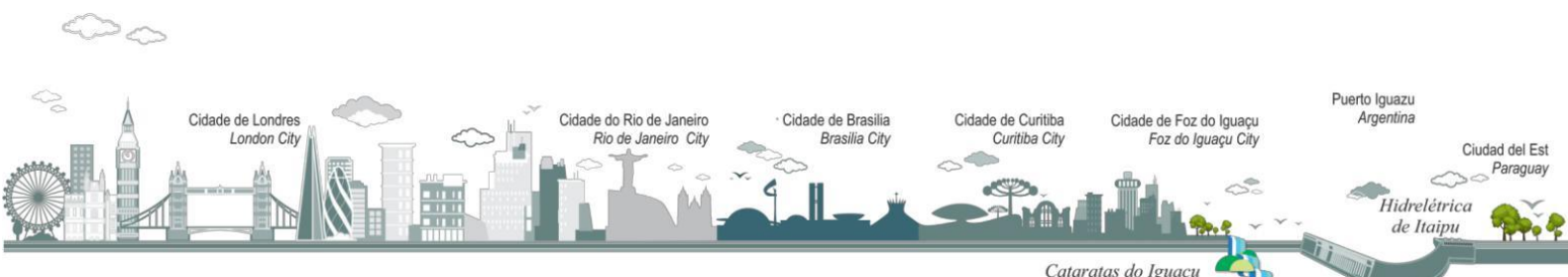
aglomerado de latifúndios, pois o estabelecimento de pequenas propriedades tornara-se insustentável economicamente.

Com a inviabilidade de manter uma pequena propriedade, devido ao alto custo dos insumos da agricultura convencional que se instaurou não só no Estado como no País, o agricultor familiar encontra-se marginalizado do sistema agrário atual, e uma das saídas é a mudança para as cidades realizando trabalhos muitas vezes desconectados do setor agrícola. Apesar das dificuldades encontradas, em se manter ativos no sistema convencional de alta tecnologia, por parte dos agricultores familiares, vários produtores ainda se mantêm na zona rural, buscando maneiras e diversidade de produção, continuando assim economicamente ativos.

Atualmente 80% das propriedades rurais do Paraná são de agricultura familiar, responsáveis pela produção de: 81% da mandioca; 68% do leite; 67% das aves; 66% do feijão; 62% do rebanho suíno; 44% do milho; 38% do arroz; e 35% do rebanho bovino (IBGE). Com isso é perceptível a importância deste setor da economia, superando a produção de alimentos destinados ao consumo interno, ficando deste modo o agronegócio responsável pelos “commodities” exportados.

Como tentativa de auxiliar a manter o pequeno agricultor no campo, o governo Federal, a partir do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), propôs algumas políticas públicas a fim de favorecer a agricultura familiar, dentre elas destacam-se: PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar); ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) e; PAA (Programa de Aquisição de Alimentos). Estas políticas públicas estão associadas a finalidade de manutenção econômica e cultural da agricultura familiar, sendo que se busca compreender se são realmente efetivas a esta função.

Diante da importância do tema, a fim de que se conheça e compreenda as políticas públicas e a legislação ambiental objetivando a proporção de um





UK - BRASIL INTERNATIONAL

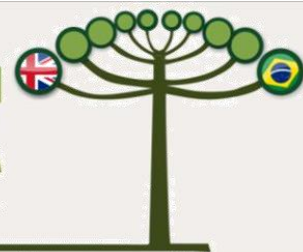
WORKSHOP

09 a 13
Setembro
2019

Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO URBANO RESILIENTE AO CLIMA

Financing Urban Climate-Resilient Development



desenvolvimento rural sustentável, este trabalho tem como objetivo analisar quais políticas públicas contribuem para a permanência do agricultor no campo.

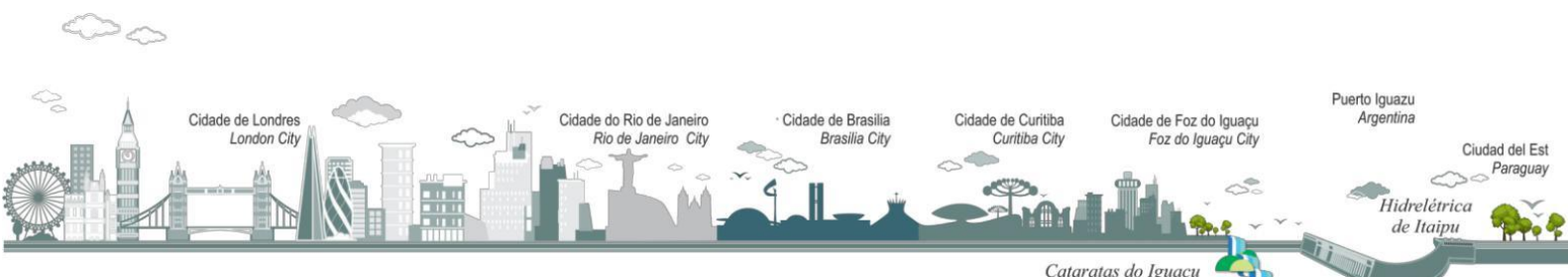
METODOLOGIA

Como meio de obtenção de conhecimento, a pesquisa se demonstra de grande valia, visto que se torna o modo mais direto e eficiente para este fim, agregar saberes a partir do estudo de algo. Pode ser dividida quanto a sua natureza, neste caso tratando-se de uma pesquisa aplicada, que segundo Córdova e Silveira (2009, p.35):

“Objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos” sendo assim necessário envolver “verdades e interesses locais”, desta maneira, atribui-se perfeitamente ao estudo de caso.

Quanto ao método de pesquisa com abordagem qualitativa, tal utilizado neste referente artigo, apresenta-se de modo a não “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009, p.31), sendo assim desconsidera-se valores quantitativos, mas sim o caráter dos dados obtidos. Para Silveira e Córdova (2009, p.32), os objetivos de uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa são:

As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.





UK - BRASIL INTERNATIONAL

WORKSHOP

Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

09 a 13
Setembro
2019

**FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO
URBANO RESILIENTE AO CLIMA**

Financing Urban Climate-Resilient Development



Percebe-se assim a grande necessidade de descrever a realidade do caso, avaliando e comparando os dados obtidos. Devido às circunstâncias do fenômeno a ser avaliado, a pesquisa exploratória permite obter e avaliar de maneira mais correta os resultados, pois:

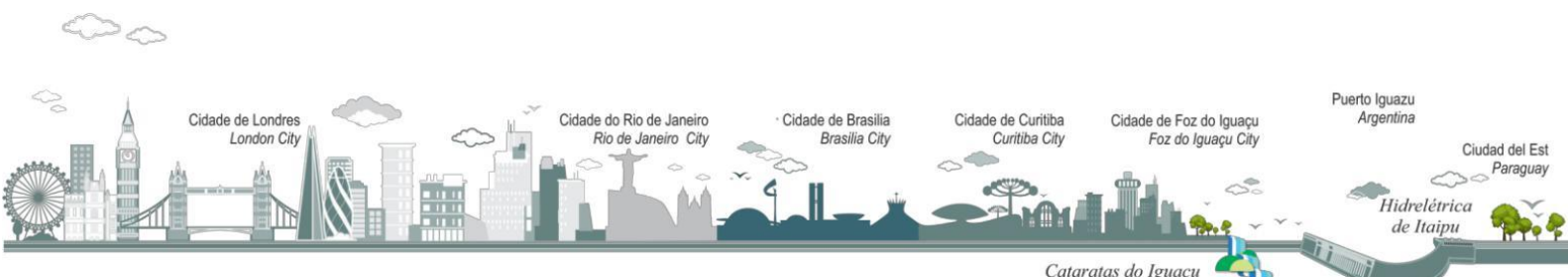
Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009, p.35 apud. GIL, 2007).

Aprofundando-se nos métodos de pesquisa, definiu-se como sendo o ideal a realização um estudo de caso, tal qual está inserido na pesquisa exploratória. Este estudo irá ser obtido a partir da coleta de dados ligados ao efeito de políticas públicas e legislação ambiental para agricultores familiares no Oeste paranaense. Para esta obtenção de dados será feita uma entrevista semiestruturada, com direcionamento ao proprietário ou responsável pela propriedade. Após recolher os dados e possíveis acréscimos na entrevista, a análise de conteúdo será a técnica de análise de dados selecionada, por fim a avaliar e confrontar os resultados da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada, em primeiro momento a visita ao Condomínio de Agroenergia para Agricultura Familiar Sanga Ajuricaba, da família de Pedro e Izolde Regelmeier.

A propriedade situa-se na cidade de Marechal Cândido Rondon, onde o casal reside há trinta anos. O casal tem dois filhos, os quais residem e trabalham na cidade.





UK - BRASIL INTERNATIONAL

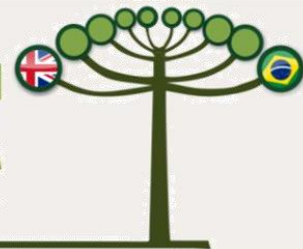
WORKSHOP

09 a 13
Setembro
2019

Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

**FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO
URBANO RESILIENTE AO CLIMA**

Financing Urban Climate-Resilient Development

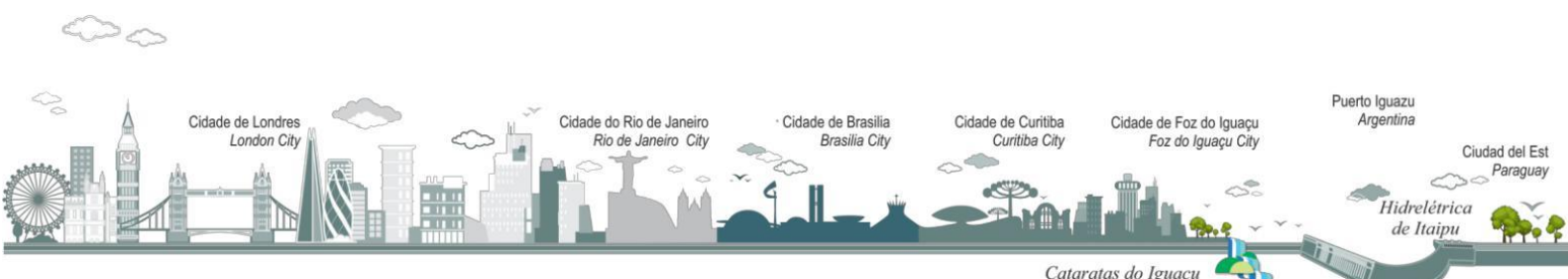


A propriedade possui 7,5 ha, onde há a produção de cereais (soja e milho) e pecuária de corte. Inicialmente a família trabalhava, também, com pecuária leiteira, mas por conta da idade, a grande demanda de serviços e a migração dos filhos para a cidade, acabaram deixando essa atividade. Os resíduos gerados pela pecuária são utilizados em um biodigestor na geração de biogás, que atende às necessidades domésticas da família. Porém, a família relata que o maior aproveitamento está nos dejetos do biodigestor, onde os resíduos são utilizados como biofertilizante de baixo custo e alto potencial para a lavoura e pastagens.

O biodigestor foi instalado por meio de um programa da Itaipu, onde diversas famílias participavam. No período de implantação, foram realizadas a adequação às exigências da multinacional, como reservas legais e proteção de nascente e mananciais. Os custos de instalação do biodigestor foram pagos pela Itaipu, que também era responsável pela manutenção do equipamento.

Porém, atualmente, apenas três propriedades mantêm os biodigestores em atividade, além disso, a fiscalização por parte da empresa se mostra cada vez menos frequente, mostrando que o projeto não obteve um sucesso significativo.

O casal utiliza o sistema do biodigestor instalado pela multinacional, apesar de ser destinado exclusivamente a geração do gás doméstico, já é o suficiente, afinal segundo os mesmos, foi a única vantagem do incentivo público por meio de Política Pública. Este projeto foi apresentado como algo lucrativo e muito vantajoso, que era para servir de modelo para outras propriedades para haver interesse na instalação e posterior uso de biodigestores em suas propriedades. O proprietário salienta que deve tomar cuidado quem receber propostas igual eles receberam, antes de dar um “tiro no escuro” achando que qualquer política pública possa trazer diversos benefícios e quando colocado em prática, acaba não sendo a mesma coisa que era no papel.





UK - BRASIL INTERNATIONAL

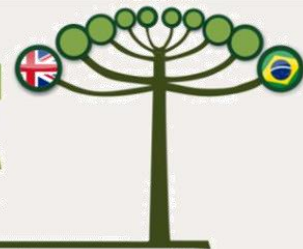
WORKSHOP

09 a 13
Setembro
2019

Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

**FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO
URBANO RESILIENTE AO CLIMA**

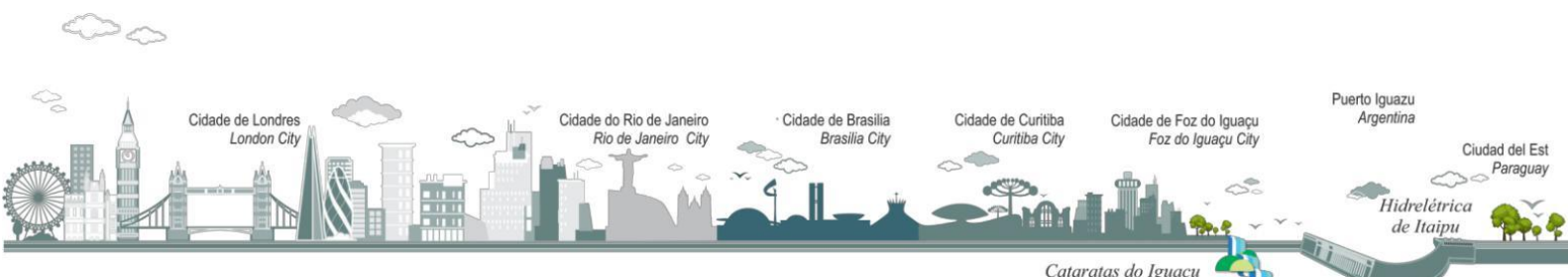
Financing Urban Climate-Resilient Development



A segunda propriedade visitada, onde foi feita a pesquisa situa-se entre as cidades de Missal e São Miguel do Iguaçu, é a propriedade orgânica Sítio Arruda, onde há dezesseis anos a propriedade é orgânica.

O proprietário praticava agricultura convencional em outro local antes de partir para esta outra corrente da agricultura, onde seu principal cultivo era o algodão, mas era uma agricultura baseada em químicos, chegando a até 22 aplicações de agrotóxicos por ciclo produtivo do algodão. Depois de algum tempo ele participou de um projeto onde o objetivo era a diminuição do uso de agroquímicos através do MIP (Manejo Integrado de Pragas), onde em um ciclo de produção conseguiu diminuir de 22 aplicações para 7 o uso de agrotóxicos e ainda elevou sua produção de 350 arrobas para 598.

Isso mostrou a ele como um cultivo sem agroquímicos era eficiente e ainda melhor, não era prejudicial ao meio ambiente. A partir daí ele comprou a propriedade no oeste do estado do Paraná, uma área de 4,7 hectares que estava praticamente acabada por conta do uso intensivo da mesma. Em pouco tempo ele começou aplicar o que foi aprendendo em curso realizados sobre agricultura orgânica, e também com o auxílio da Itaipu, e técnicos agrônômicos de sua cidade e região a propriedade foi criando vida novamente, onde hoje existem mais de 40 espécies de plantas em sistemas de agroflorestas e também de cultivo de frutíferas, as quais ele usa para fabricação de polpas através da pequena agroindústria que tem na propriedade, para vender na região. A Itaipu deu ao agricultor a ideia de praticar turismo rural no local, com a atividade o proprietário tira a maior parte de sua renda, oferecendo refeições 100% livres de agrotóxicos. A propriedade hoje em dia tem sua renda baseada na venda das polpas de frutas na região, na prática do turismo rural, e também de mais





UK - BRASIL INTERNATIONAL

WORKSHOP

09 a 13
Setembro
2019

Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

**FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO
URBANO RESILIENTE AO CLIMA**

Financing Urban Climate-Resilient Development



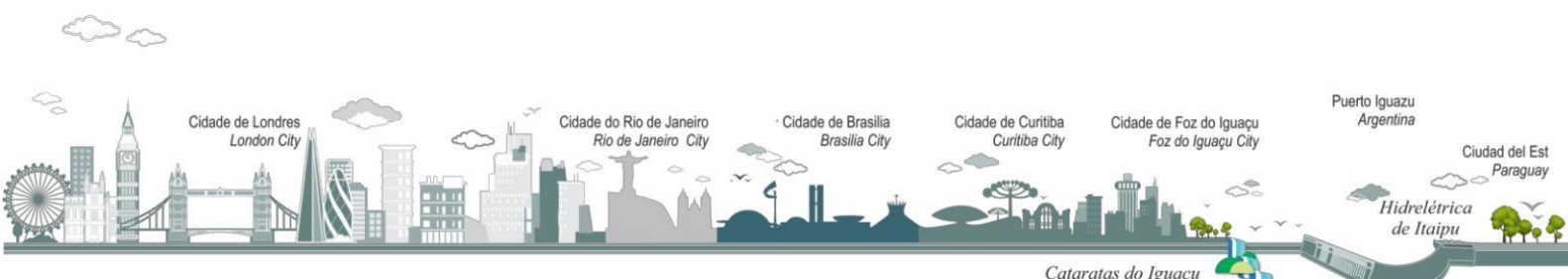
alguns produtos processados na agroindústria, como geleias e doces, tudo isso sem agredir a natureza e com qualidade comprovada e livre de agroquímicos.

De acordo com o proprietário, no início da instalação da agroindústria, ele contou com um financiamento bancário, o qual financiou R\$ 14.000 (catorze mil reais), isso mostra a importância de políticas públicas para incentivo ao pequeno produtor e microempreendedor rural. Além do financiamento o incentivo de um multinacional como a Itaipu, também contribuiu significativamente na prosperidade do sítio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a avaliação dos resultados obtidos nesta pesquisa, que se tornou um diálogo e troca de saberes com ambos produtores, foi possível notar a falta de ação por parte das políticas públicas, sendo em forma de investimento ou auxílio aos pequenos produtores do caso estudado. A presença da Usina de ITAIPU na Região foi um fator essencial para a manutenção na agricultura do primeiro produtor visitado, isto porque o biodigestor proporcionou uma forma de renda para o mesmo, podendo ainda manter suas atividades em parte do território. No segundo caso, a Política Pública do PRONAF auxiliou o produtor no financiamento de sua agroindústria para polpa, o que foi imprescindível para o mesmo manter-se na agricultura em uma micro propriedade, além disto, a opção pelo sistema de cultivo orgânico por parte do produtor lhe proporcionou melhoria na qualidade de vida, bem como estendeu um leque de atividades que o mesmo conseguiu explorar, principalmente o Turismo Rural.

Com a avaliação dos resultados obtidos nesta pesquisa, que se tornou um diálogo e troca de saberes com ambos produtores, foi possível notar a falta de ação por parte das políticas públicas, sendo em forma de investimento ou auxílio aos





UK - BRASIL INTERNATIONAL

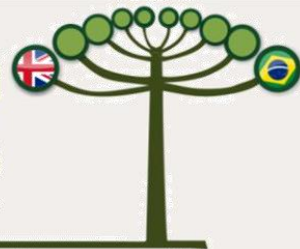
WORKSHOP

09 a 13
Setembro
2019

Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO URBANO RESILIENTE AO CLIMA

Financing Urban Climate-Resilient Development



pequenos produtores do caso estudado. A presença da Usina de ITAIPU na Região foi um fator essencial para a manutenção na agricultura do primeiro produtor visitado, isto porque o biodigestor proporcionou uma forma de renda para o mesmo, podendo ainda manter suas atividades em parte do território. No segundo caso, a Política Pública do PRONAF auxiliou o produtor no financiamento de sua agroindústria para polpa, o que foi imprescindível para o mesmo manter-se na agricultura em uma micro propriedade, além disto, a opção pelo sistema de cultivo orgânico por parte do produtor lhe proporcionou melhoria na qualidade de vida, bem como estendeu um leque de atividades que o mesmo conseguiu explorar, principalmente o Turismo Rural.

REFERÊNCIAS

ANDRADES, T. O. de; GANIMI, R. N. Revolução verde e a apropriação capitalista. CES Revista, Juiz de Fora, v. 21, p. 43-56, 2007. Disponível em: . Acesso: 10 mai. de 2019.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Unidade 2–A pesquisa científica. Métodos de pesquisa, v. 1, 2009.

